



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO DIA 14-10-2020

Presidente

-- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

-- Carlos Manuel de Melo Pimentel

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental
- Sabrina Marília Coutinho Furtado
- Gonçalo Patrício Fontes Dias
- Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO DIA 14-10-2020

----- Aos catorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte , pelas 10:00 , nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. Não esteve presente a vereadora Nélia Maria Silva Alves Guimarães, que justificou a sua ausência -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

DIVISÃO FINANCEIRA

Balancete



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Depois de declarar aberta a reunião e de se ter procedido à assinatura da ata da última reunião, o presidente da Câmara Municipal, deu a palavra à vereadora Sabrina Furtado que perguntou ao presidente da Câmara Municipal se já tinha uma avaliação prévia do que a proposta do orçamento do Estado traria para as autarquias em matéria de transferência e de redução de taxas. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que apenas tinha conhecimento de que relativamente ao município, a proposta consagrava um aumento de 400 mil euros, relativamente ao ano anterior, no montante a transferir, o que se enquadrava na tradição dos governos socialistas de, anualmente, reforçarem as verbas do orçamento do Estado destinadas ao poder local, e que no respeitante a outras matérias, como a redução de taxas, teria de ver o documento com mais pormenor, ainda que não se ouvira falar sobre a matéria, lembrando tratar-se de uma proposta do orçamento. -----

A vereadora Sabrina Furtado perguntou se a data de 30 de novembro se mantinha como data limite para votação do orçamento municipal, tendo o presidente da Câmara Municipal respondido afirmativamente, sublinhando que o documento, no âmbito do Programa de Ajustamento Municipal vigente, passaria a carecer de parecer prévio do FAM. -----

Acrescentou o presidente da Câmara Municipal que era sua intenção aumentar os limites fixados para as despesas com pessoal, pois estavam identificadas necessidades em algumas áreas que exigiam a contratação de mais 3 ou 4 pessoas. Para o efeito, referiu que iria solicitar ao FAM o alargamento dos limites em vigor, com base no aumento das receitas, aumento este que tem vindo a registar-se de forma contínua e sustentada, concluindo afirmando que nesta matéria de despesa com pessoal, o município apresentava uma taxa de 44%, a qual considerou substancialmente inferior, comparativamente com outras autarquias. -----

A vereadora Sabrina Furtado perguntou se o recrutamento seria feito por via dos precários, tendo o presidente da Câmara Municipal respondido negativamente, esclarecendo que a intenção era a de se abrir procedimentos de concurso para o quadro da autarquia. -----

Pediu a palavra o vereador Gonçalo Patrício Dias para se referir à situação da falta de iluminação junto à Prainha de Água d'Alto, situação que afetava as muitas pessoas que cada vez mais, utilizam aquela zona para exercício físico, perguntando se a Câmara Municipal, alguma vez, havia questionado o governo regional sobre a situação. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que a eletrificação do local já havia sido equacionada pela autarquia, sendo que, porém, face à grande distância em que se encontra o ponto de luz mais próximo, representaria um investimento avultado, acreditando que, mais tarde ou mais cedo, a situação seria resolvida, sublinhando que seria preciso não esquecer que a praia não era um destino noturno. -----

O vereador Arnaldo Sousa pediu a palavra para perguntar de quem era a responsabilidade da gestão do Campo de Jogos de Ponta Garça, uma vez que havia na freguesia um grupo de jovens que, habitualmente, se reuniam ao domingo para jogar futebol, o que deixaram de poder fazer, com o



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

encerramento do campo, perguntando se não seria possível abrir o recinto para aquele efeito. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que a gestão do campo de jogos era da responsabilidade da autarquia e que o seu encerramento tinha sido determinado pelo cumprimento das regras fixadas pela Autoridade Regional de Saúde, no âmbito da pandemia do Covid 19. Não obstante, a Câmara Municipal iria tentar perceber o que seria possível fazer. -----

Pediu a palavra o vice-presidente da Câmara Municipal para lembrar que as entidades competentes estavam a trabalhar na reabertura dos campos de futebol, mas apenas para jogos integrados em competições oficiais, com regras de público, como a limitação do número a 10% da capacidade do recinto e a respetiva identificação, para eventuais controlos de casos de Covid. -----

O presidente da Câmara Municipal acentuou o facto de em competições oficiais, ser o clube Bota Fogo a entidade responsável pelo controlo e respeito das regras. Sendo o grupo de jovens em causa um grupo inorgânico, no sentido de não ser uma entidade legalmente constituída, como por exemplo uma associação, não existia qualquer nível de responsabilidade. -----

Usou da palavra o vereador Gonçalo Patrício Dias para dizer ter ouvido queixas sobre o estado do relvado sintético do Campo de Jogos da Mãe de Deus, que alegadamente, apresentava desníveis em algumas zonas. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu desconhecer a situação, mas que iria diligenciar no sentido de esclarecer a mesma. -----

O vice-presidente da Câmara Municipal usou da palavra para, sobre o assunto, expressar a opinião de que se efetivamente se verificasse a existências das alegadas anomalias no relvado, quem as tivesse detetado deveria participá-las à autarquia de modo a se poder acionar a garantia das obras. -----

Pediu a palavra o vereador Arnaldo Sousa para perguntar para quando se iriam iniciar as obras de requalificação da Rua Padre José Gregório. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que se estava a concluir a última passadeira para peões da Rua Eduíno Terra Vargas e que depois, a autarquia iria iniciar o processo com vista à Rua Padre José Gregório. -----

Pediu a palavra a vereadora Sabrina Furtado para perguntar a quem competia a manutenção das casas do bairro da Lombinha, em Água d'Alto, pois muitas apresentavam-se degradadas e com infiltrações. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que no referido bairro havia casas propriedade da região e outras, propriedades da autarquia, sendo que, relativamente a estas, iriam avançar trabalhos de pintura exterior. Lembrou que, legalmente, a reparação e manutenção dos interiores das habitações arrendadas era da responsabilidade dos inquilinos e o exterior, dos respetivos proprietários. Sublinhou que no próximo orçamento estava previsto uma verba aproximada de 180 mil euros, destinada à reparação e conservação das habitações sociais municipais. -----

O vice-presidente da Câmara Municipal expressou a opinião de que muitas das habitações que se encontram degradadas eram fruto da irresponsabilidade dos inquilinos por propriedade que não era sua, lembrando a construção de anexos no bairro de Fall River, que ocupam todo o terreno, impermeabilizando-o, de tal forma, a causar infiltrações e sobrecarga de esgotos. -----



Pedi a palavra o vereador Arnaldo Sousa para perguntar se as habitações que estavam previstas construir na Lombinha (Água d'Alto) e no bairro da Senhora da Piedade (Ponta Garça) eram da responsabilidade do governo regional. -----

O presidente da Câmara esclareceu que no caso da Lombinha as casas seriam construídas em regime de autoconstrução e que no bairro da Senhora da Piedade, tratava-se de um empreendimento privado. ---

O vereador Gonçalo Patrício Dias usou da palavra para perguntar pelo prazo de execução da empreitada de requalificação do Centro Histórico de Água d'Alto, tendo o presidente da Câmara Municipal respondido ser de 8 meses. -----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO FINANCEIRA

Balancete

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 13 de outubro na importância de 4 242 436,56 € (quatro milhões duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos e trinta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. --

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 10:30, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém cinco folhas. -----